

Proceeding Series of the Brazilian Society of Computational and Applied Mathematics

Projeto Leitura: embarque nesta aventura

Tiago C Santos¹

Instituto de Ciências Exatas-ICEEx, Universidade Federal de Alfenas, UNIFAL-MG, Alfenas, MG

Anna K. L. Antunes²

Instituto de Ciências Exatas-ICEEx, UNIFAL-MG

Angela L. Moreno³

Instituto de Ciências Exatas-ICEEx, UNIFAL-MG

1 Introdução

Nos últimos anos, segundo [1] trabalhar com leitura é essencial para o ensino-aprendizagem, não só de Português como também das demais disciplinas. Os professores compreendem a função da leitura em suas diferentes modalidades: leitura pelo professor, leitura pelo aluno, leitura compartilhada, leitura para apresentar aos outros. Ler e apreciar um texto, atribuir sentido a ele, reler, comentar, comparar com outras leituras, ouvir o que dizem outras pessoas sobre o mesmo texto e ampliar seu olhar são ações que a escola pode desenvolver com os alunos em diferentes faixas etárias.

Através das vivências obtidas através do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), pudemos diagnosticar que em uma das escolas parceiras, o estímulo à leitura não estava acontecendo. A leitura não estava sendo trabalhada de forma transversal, mas apenas pelos professores de português e língua estrangeira. Com isso, apresentam-se aqui os resultados obtidos através do Projeto interdisciplinar desenvolvido na Escola Estadual Judith Vianna durante o ano de 2015.

2 Desenvolvimento do Projeto de Leitura

O Projeto Leitura foi desenvolvido pelos subprojetos de Matemática, Química, Biologia, Geografia e Letras, no período de março a novembro de 2015. Cada subprojeto tendo liberdade e autonomia de trabalhar o gênero textual que melhor se adequasse ao conteúdo, havendo reuniões mensais para socialização das atividades.

O PIBID-Matemática ficou responsável pelo terceiro ano do Ensino Médio. Numa roda de conversa, foram investigados quais os eram tipos de leituras que os alunos eram familiarizados. Depois deste levantamento, durante todo o primeiro semestre de 2015,

¹tihcarvalho@gmail.com

²akla_19@hotmail.com

³angela.moreno@unifal-mg.edu.br

semanalmente eram aplicadas aulas cujo conteúdo eram os conceitos de matemática, mas de forma diferenciada: utilizando artigos, gibis, lendas, reportagens, charges, entre outros.

A estratégia utilizada foi através da leitura compartilhada, dispondo os alunos sempre em círculo, para que estes pudessem ler e discutir em grupo o conteúdo. Os textos eram escolhidos de acordo com o conteúdo que estava sendo trabalhado, *e.g.*, quando o conteúdo era Geometria Analítica, um dos textos trabalhados discutia a influência da Geometria Analítica na segunda Guerra Mundial, procurando dar significado ao conteúdo.

No segundo semestre o foco foi na gincana interdisciplinar, cujo objetivo era tirar os alunos da zona de conforto de modo a estes produzirem seu próprio material de leitura. O tema foi Sustentabilidade, e dentro das provas os alunos tiveram que produzir textos dissertativos, poesias e paródias. Precisaram também fazer pesquisas bibliográficas sobre determinadas regiões geográficas e produzir uma apresentação cultural e um material áudio visual mostrando como é praticada a sustentabilidade em casa e/ou na comunidade.

Para avaliar nossas aplicações tomamos como base a Engenharia Didática. Segundo [2] o processo de pesquisa é um conjunto de operações sucessivas e distintas, mas interdependentes, realizadas por um ou mais pesquisadores, a fim de coletar sistematicamente informações válidas sobre um fenômeno observável para explicá-lo ou compreendê-lo.

3 Conclusões

Os resultados do projeto foram muito significativos, a partir das experiências os alunos conquistaram autonomia para buscar por si mesmos os textos, tornando assim o aprendizado significativo. A direção da escola não se envolveu nas atividades, mas os professores abraçaram as ações. A interdisciplinaridade foi o maior desafio das aplicações, devido a divergência de concepções didáticas. Mostrou-se também que é possível propor intervenções pedagógicas que estimulem a leitura científica, sem deixar de lado o currículo obrigatório. Por fim, acredita-se que, neste projeto, foi cumprido o papel de professor-pesquisador e formador de opiniões, pois o objetivo foi tornar o aluno capaz de criticar e argumentar diversas situações que o envolvem no seu cotidiano, formando cidadãos.

Agradecimentos

O presente trabalho foi realizado com apoio Financeiro da CAPES, através do Programa de Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), e da FAPEMIG.

Referências

- [1] A. I. Pérez Gómez. As funções sociais da escola: da reprodução à reconstrução crítica do conhecimento e da experiência. *Compreender e transformar o ensino*. Capítulo 2, páginas 13-27, 1998.
- [2] M. Artigue. Ingénierie Didactique. *Recherches en Didactique des Mathématiques*. Grenoble: *La Pensée Sauvage-Editions*, 9(3): 281-308, 1988.